

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Outubro/2017

APRESENTAÇÃO

O Sesi/Senai/ES por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo) é responsável pelo apoio à Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES em questões estratégicas voltadas para as áreas de competitividade e de defesa de interesses da indústria capixaba, além das ações referentes aos assuntos legislativos, ao desenvolvimento regional do Espírito Santo e ao crescimento das micros, pequenas e médias empresas.

A entidade atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor **de Açúcar** e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria do setor de Açúcar do Estado do Espírito Santo 2017** tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores serão, a partir de agora, monitorados anualmente facilitando a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **“Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial”** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

Em complementação à análise do desempenho medido pelos indicadores selecionados, promoveram-se fóruns de competitividade para discussão dos setores industriais com os empresários e representantes de entidades de promoção do desenvolvimento industrial no estado. Os fatores de competitividade, internos às empresas, que orientaram a discussão e que serão abordados nesta. A proposta foi solicitar ao empresariado uma avaliação da conjuntura atual do setor e as perspectivas de desempenho em 2017.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE AÇÚCAR

PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAL DE AÇÚCAR (mil t)

Localidade		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/17	Variação última safra	Participação mundial
		em mil toneladas				em %	
Produção	Brasil	37.800	35.950	34.650	39.150	13,0	22,9
	Índia	26.605	30.460	27.700	21.930	-20,8	12,8
	União Européia	16.020	18.449	14.000	16.500	17,9	9,7
	Tailândia	11.333	10.793	9.740	10.000	2,7	5,9
	China	14.263	11.000	8.430	9.500	12,7	5,6
	Estados Unidos	7.676	7.853	8.104	7.960	-1,8	4,7
	México	6.382	6.344	6.555	6.557	0,0	3,8
	Paquistão	5.630	5.164	5.085	5.975	17,5	3,5
	Mundo	176.101	177.224	164.923	170.814	3,6	100,0
Consumo	Índia	26.023	26.500	26.800	25.700	-4,1	15,0
	União Européia	18.500	18.700	18.800	18.700	-0,5	10,9
	China	16.445	17.558	17.500	15.600	-10,9	9,1
	Estados Unidos	11.260	11.400	10.900	11.068	1,5	6,4
	Brasil	10.722	10.758	10.887	10.900	0,1	6,3
	Indonésia	5.450	5.500	5.600	6.498	16,0	3,8
	Rússia	5.400	5.700	5.800	6.300	8,6	3,7
	Paquistão	4.500	4.600	4.700	4.800	2,1	2,8
	Mundo	166.961	170.439	171.799	171.867	0,0	100,0

Fonte e Projeção: USDA relatório acessado dia 23/10/2017

Elaboração: Findes/Ideies

MAIORES PAÍSES EXPORTADORES E IMPORTADORES DE AÇÚCAR (mil t)

Localidade		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/17	Variação última safra	Participação mundial
		em mil toneladas				em %	
Exportação	Brasil	26.200	23.950	24.350	28.150	15,6	48,7
	Tailândia	7.200	8.252	8.800	8.000	-9,1	13,8
	Australia	3.242	3.561	3.650	4.000	9,6	6,9
	Guatemala	2.100	2.340	2.029	2.103	3,6	3,6
	Mexico	2.664	1.545	1.280	1.171	-8,5	2,0
	União Europeia	1.552	1.663	1.500	1.500	0,0	2,6
	Cuba	937	895	1.031	1.100	6,7	1,9
	India	2.806	2.580	3.800	1.800	-52,6	3,1
	Mundo	57.801	54.887	53.812	57.769	7,4	100,0
Importação	China	4.275	5.058	6.161	5.200	-15,6	9,5
	União Europeia	3.262	2.918	3.185	3.100	-2,7	5,7
	Indonésia	3.570	2.950	3.724	4.600	23,5	8,4
	Estados Unidos	3.395	3.223	3.031	2.839	-6,3	5,2
	Emirados Árabes	1.470	1.465	1.470	1.820	23,8	3,3
	Bangladesh	2.080	1.980	2.283	2.215	-3,0	4,1
	Algeria	1.854	1.844	1.834	2.125	15,9	3,9
	Malásia	1.897	2.063	2.006	1.950	-2,8	3,6
	Mundo	51.354	50.883	54.437	54.569	0,2	100,0

Fonte e Projeção: USDA relatório acessado dia 23/10/2017

Elaboração: Findes/Ideies

SAFRA 2016/2017 – BRASIL

CANA DE AÇÚCAR
694 MIL DE TONELADAS



A produção de açúcar deverá atingir 39,8 milhões de toneladas, 18,9% superior à safra 2015/16 devido a preços mais rentáveis.



A produção de etanol deve se manter acima de 27,9 bilhões de litros, redução de apenas 8,5% em razão da preferência pela produção de açúcar.



A produção de etanol anidro, utilizada na mistura com a gasolina, deverá ter aumento de 1,5%, alcançando 11,3 bilhões de litros, impulsionado pelo aumento do consumo de gasolina em detrimento ao etanol hidratado.



Para a produção de etanol hidratado o total poderá atingir 16,5 bilhões de litros, redução de 14,3% ou 2,8 bilhões de litros, resultado do menor consumo deste combustível.

SAFRA 2015/2016 POR REGIÃO



SUDESTE

Nessa região a área colhida aumentou 7,1% em relação à safra anterior. As produtividades foram excelentes na safra anterior e as expectativas também são boas para esta safra.



CENTRO-OESTE:

Nesta safra, as chuvas foram reduzidas em relação à safra anterior, o que deve impactar numa redução de produtividade na ordem de 9,5% e produção com redução de 3,9%.



NORDESTE:

As unidades de produção têm concentrado a colheita nas lavouras próprias em detrimento aos dos fornecedores. O aumento de produtividade, nesta safra, é uma recuperação em relação ao déficit hídrico na safra passada.

SAFRA 2015/2016 POR REGIÃO



SUL

Quarta maior região produtora, apesar do declínio na área, as produtividades são superiores à safra anterior, frente às boas condições climáticas.



NORTE:

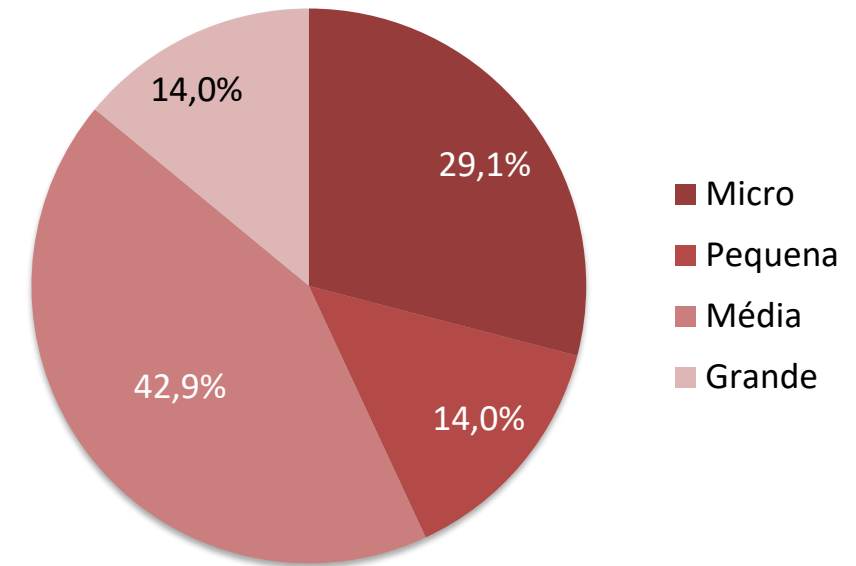
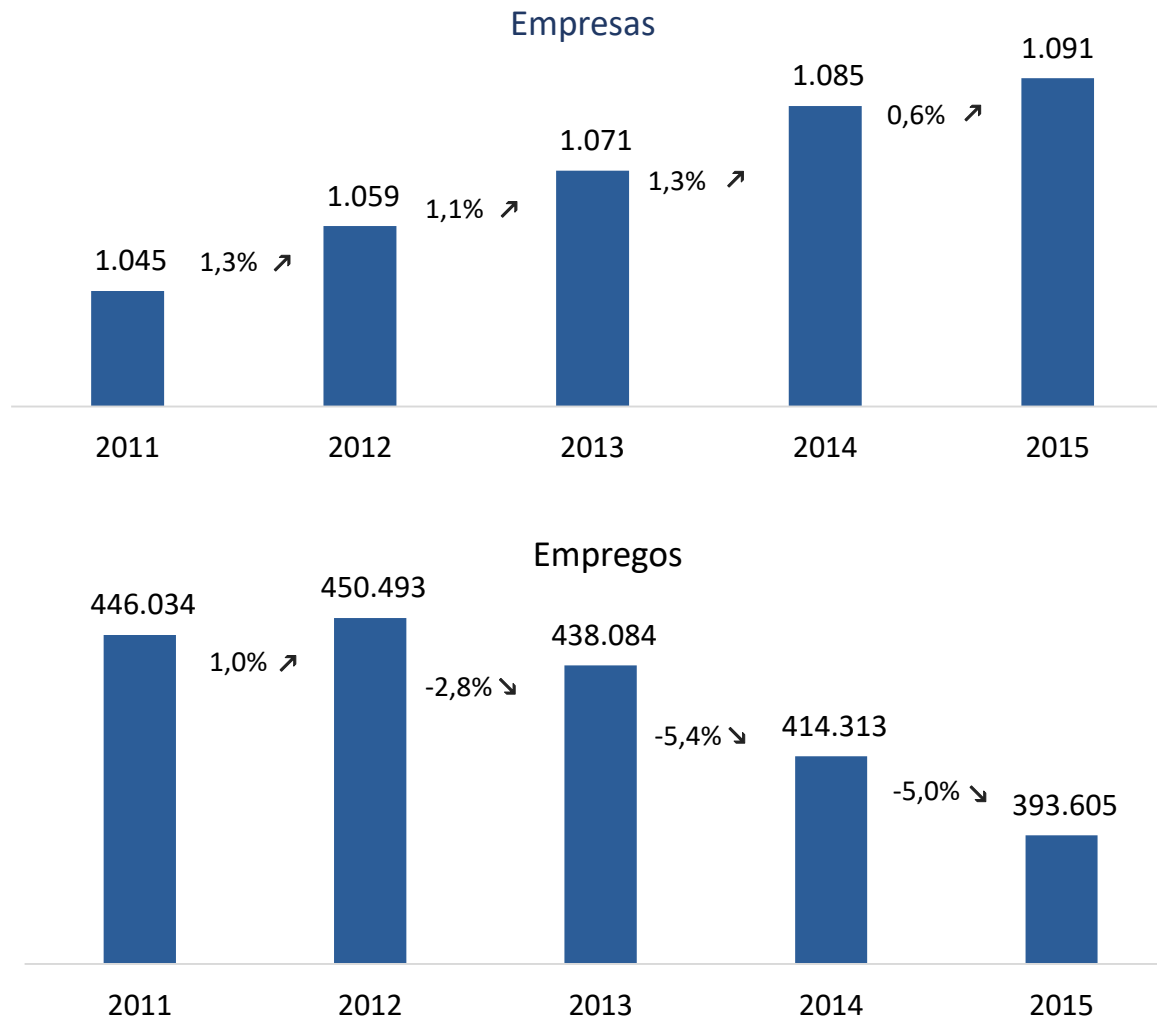
Responsável por menos de 1% da produção regional, a exemplo dos últimos anos, a área cultivada com a cultura tem aumentado na região. Apesar disso, a produtividade teve redução, nesta safra, em face das más condições climáticas para o desenvolvimento do canavial.

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO (em mil t)

REGIÃO/UF	Cana-de-açúcar destinada ao açúcar (mil t)			Açúcar (mil t)		
	Safra 2015/16	Safra 2016/17	Variação (%)	Safra 2015/16	Safra 2016/17	Variação (%)
NORTE	291,2	403,3	38,5%	34,6	43,3	25,1%
AM	123,1	151,4	23,0%	12,4	13,3	7,3%
PA	168,1	251,9	49,9%	22,2	30,0	35,1%
NORDESTE	21.869,6	27.690,7	26,6%	2.573,9	3.430,1	33,3%
MA	94,8	102,0	7,6%	12,5	12,6	0,8%
PI	532,2	457,4	-14,1%	66,9	55,0	-17,8%
RN	1.190,2	1.492,3	25,4%	137,7	188,6	37,0%
PB	1.036,8	1.850,5	78,5%	129,1	233,6	80,9%
PE	6.697,0	8.745,8	30,6%	822,3	1.110,9	35,1%
AL	10.739,5	13.248,6	23,4%	1.213,2	1.611,2	32,8%
SE	837,6	780,8	-6,8%	105,4	94,8	-10,1%
BA	741,5	1.013,3	36,7%	86,8	123,4	42,2%
CENTRO-OESTE	27.779,3	32.919,6	18,5%	3.554,4	4.330,4	21,8%
MT	2.301,6	2.901,7	26,1%	337,1	397,7	18,0%
MS	10.905,5	14.069,3	29,0%	1.325,1	1.752,7	32,3%
GO	14.572,2	15.948,6	9,4%	1.892,2	2.180,0	15,2%
SUDESTE	198.027,7	241.681,0	22,0%	24.623,0	28.776,4	16,9%
MG	25.447,0	30.912,4	21,5%	3.249,4	4.149,2	27,7%
ES (14º)	623,2	525,7	-15,6%	70,9	64,0	-9,7%
RJ	0,0	270,0	0,0%	0,0	28,6	0,0%
SP	171.957,5	209.972,9	22,1%	21.302,7	24.534,6	15,2%
SUL	21.113,7	23.790,7	12,7%	2.703,0	3.234,6	19,7%
PR	21.113,7	23.790,7	12,7%	2.703,0	3.234,6	19,7%
NORTE/NORDESTE	22.160,8	28.094,0	26,8%	2.608,5	3.473,4	33,2%
CENTRO-SUL	246.920,7	298.391,3	20,8%	30.880,4	36.341,4	17,7%
BRASIL	269.081,5	326.485,3	21,3%	33.488,9	39.814,8	18,9%

Fonte: CONAB
Elaborado por: Findes/Ideies

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS - BR



Fonte: Rais 2015/MTE

Elaboração: Findes/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

COMÉRCIO EXTERIOR BR – AÇÚCAR (MIL US\$ FOB)

Balança Comercial

	2012	2013	2014	2015	2016
Exportação	8.451.876	7.764.508	6.547.250	5.086.313	7.169.000
Importação	4	108	217	76	0
Saldo	8.451.872	7.764.400	6.547.033	5.086.237	7.169.000

Exportações - Países

País	2012	2013	2014	2015	2016
Índia	498.457	434.990	643.169	456.980	884.353
China	1.067.452	1.419.631	875.853	754.513	818.028
Argélia	779.185	687.243	638.294	514.690	698.314
Bangladesh	516.873	697.007	650.227	761.914	666.436
Indonésia	681.679	507.333	162.914	117.879	585.969
Outros	4.908.230	4.018.304	3.576.794	2.480.338	3.515.900
Total	8.451.876	7.764.508	6.547.250	5.086.313	7.169.000

SAFRA 2016/2017 – ESPÍRITO SANTO

CANA DE AÇÚCAR
1,3 MILHÕES DE
TONELADAS



A produção de açúcar deverá atingir 64,0 mil de toneladas, 9,7% inferior à safra 2015/16 devido a escassez hídrica.



A produção de etanol deve se manter acima de 60,7 milhões de litros, redução de 59,7% em relação a safra anterior.



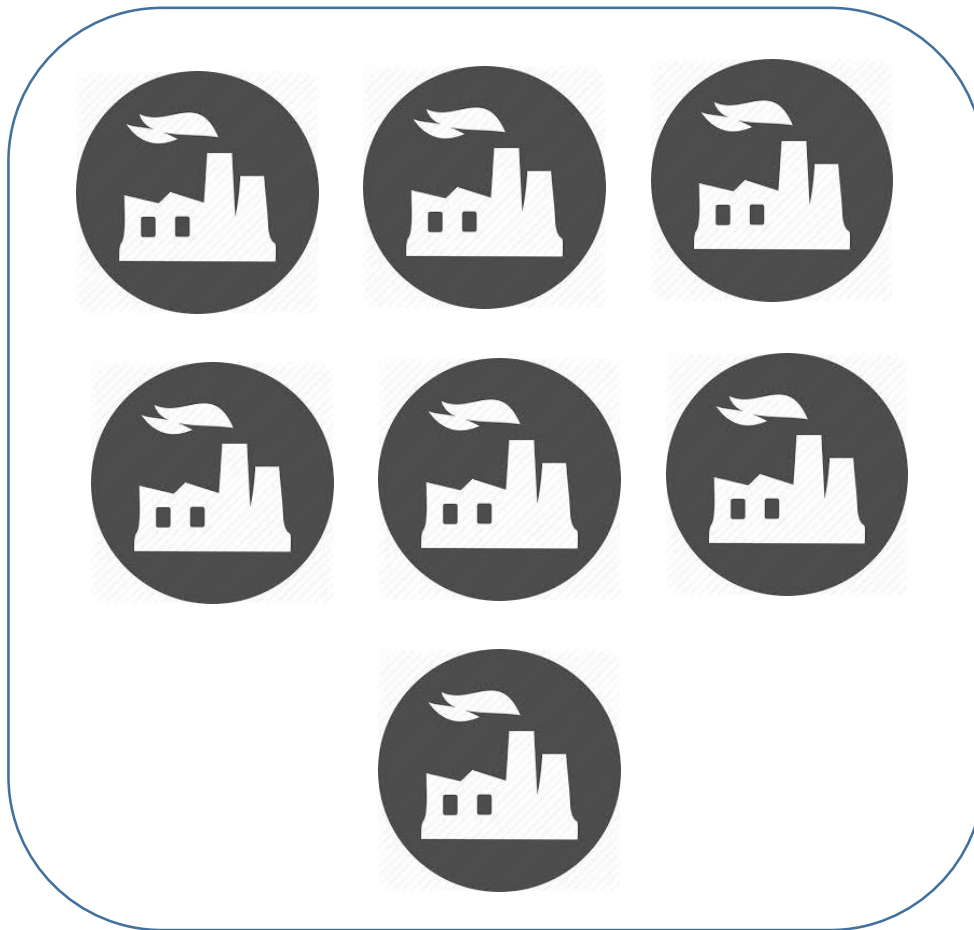
A produção de etanol anidro, utilizada na mistura com a gasolina, teve uma queda de 41,4%, alcançando 48,2 milhões de litros, impulsionado pelo aumento do consumo de gasolina em detrimento ao etanol hidratado.



Com relação ao mercado, os preços do açúcar e etanol estão em alta, favorecendo a situação financeira das unidades de produção que, desde 2008, vêm enfrentando dificuldades. Ainda estão sendo feitos investimentos na ampliação do sistema de cogeração de energia.

EMPRESAS

7 Empresas – RAIS 2015



4 em funcionamento



Fonte: Sindiquímicos
Elaboração: Findes/Ideies

ESPÍRITO SANTO - NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS NA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR POR MUNICÍPIO - 2015

Descrição	Empresas	%	Empregos	%
Boa Esperança	1	14%	32	2%
Conceicao da Barra	2	29%	579	35%
Itapemirim	2	29%	265	16%
Linhares	1	14%	770	47%
Pedro Canário	1	14%	5	0%
Total	7	100%	1651	100%

Fonte: RAIS 2015/MTE

Elaboração: Ideies

COMÉRCIO EXTERIOR ES – AÇÚCAR (MIL US\$ FOB)

Balança Comercial

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Exportação	35.780	39.955	35.584	0	961	0
Importação	0	0	0	0	0	0
Saldo	35.780	39.955	35.584	-	961	-

Exportações - Países

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Tanzânia	3.036	0	0	0	580	0
Malásia	0	0	990	0	206	0
Argélia	0	0	0	0	175	0
Outros	32.744	39.955	34.593	0	0	0
Total	35.780	39.955	35.584	-	961	-

Fonte: Aliceweb 2.0

Elaboração: Ideies

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2016



INDICADORES RESUMO DA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

4º TRIMESTRE DE 2016

Indicadores	Variação %			
	2016:IV x 2016:III	2016:IV x 2015:IV	2016	
PIB trimestral	↑ 1,6	↓ -6,9	↓ -12,2	
Produção industrial	↑ 5,5	↓ -6,6	↓ -18,8	
Volume de vendas do varejo restrito	nd	↑ 1,1	↓ -0,4	
Volume de vendas do varejo ampliado	nd	↓ -10,8	↓ -15	
Volume de serviços	nd	↓ -7,5	↓ -8	
Exportações	↑ 5,4	↓ -8,7	↓ -33,6	
Importações	↑ 1,9	↓ -9,6	↓ -28,3	
Estoque de emprego formal	↓ -1,6	↓ -5,1	↓ -5,1	

Os dados de 2016 confirmaram a expectativa de uma forte queda da atividade econômica para o ES. A retração de -12,2% apontada pelo indicador de PIB trimestral, foi reflexo de alguns acontecimentos que marcaram a história do país, e consequentemente, do estado do ES: o rompimento da barragem da Samarco no município de Mariana-MG em novembro de 2015 e mais longa recessão brasileira dos últimos anos.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo
nd - Informação não disponível

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TRIMESTRAL POR ATIVIDADE ES E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016 - VARIAÇÕES (%)

Indicadores	Variação % (sem ajuste sazonal)			
	2016:IV 2015:IV		2016	
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo
Indústria Geral	↑ 3,1	↓ -6,6	↓ -6,6	↓ -18,8
Indústria Extrativa	↑ 0,5	↓ -11,7	↓ -9,4	↓ -31,0
Indústria de Transformação	↓ -3,7	↓ -0,7	↓ -6,1	↓ -1,5
Fabricação de produtos alimentícios	↓ -3,5	↑ 12,5	↑ 0,6	↑ 2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑ 4,2	↓ -9,0	↑ 2,5	↓ -4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓ -8,9	↓ -12,5	↓ -10,9	↓ -8,3
Metalurgia	↓ -1,8	↑ 5,4	↓ -6,6	↑ 3,6

A produção da industrial fechou o ano de 2016 com queda -18,8% no ES, na comparação contra igual período anterior, resultado inferior ao alcançado pelo setor nacional (-6,6%). O desempenho do indicador setorial capixaba se deve ao recuo na produção das Indústrias Extrativa (-31,0%), Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-8,3%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,7%). Por outro lado, Metalurgia (+3,6%) e Fabricação de produtos alimentícios (+2,0%) registraram crescimento.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CORRENTE DE COMERCIO ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Localidade e Indicador	Variação %								2016
	2016:IV x 2016:III				2016:IV x 2016:III				
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo			
Exportação	↓ -6,6	↑ 5,4	↓ -1,6	↓ -8,7	↑ 3,1	↓ -33,6			
Importação	↓ -6,1	↑ 1,9	↓ -7,6	↓ -9,6	↓ -19,8	↓ -28,3			
Corrente de comércio	↓ -6,4	↑ 4,1	↓ -4,3	↓ -9,0	↓ -11,0	↓ -31,7			

O comércio exterior brasileiro, por sua vez, registrou quedas em todas as bases de comparação analisadas: foram -6,6% para as exportações, frente ao trimestre imediatamente anterior, -1,6% frente ao quarto trimestre do ano anterior e -3,1% no acumulado do ano. Já as importações registram quedas de -6,1% frente ao trimestre anterior, -7,6% na comparação com o quarto trimestre do ano antecedente e -19,8% no acumulado no ano.

SALDOS, ESTOQUE E VARIAÇÕES (%) DE EMPREGOS FORMAIS ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Trimestres	Espírito Santo	Brasil
Estoques 2016: IV	713.414	38.321.687
Saldo (Admitidos - Desligados)		
2016:IV	-11.489	653.861
Acumulado no ano 2016	-38.135	1.371.363
Variações % estoque de empregos		
2016: IV/2016:III	↓ -1,6 ↓	↓ -1,7
Acumulado no ano 2016/2015	↓ -5,1 ↓	↓ -3,5

De acordo com dados do (CAGED) do Ministério do Trabalho, os empregos formais, referentes ao quarto e último trimestre de 2016, apresentaram saldo negativo de 11.489 postos de trabalho no ES e de -653.861 postos de trabalho no Brasil. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos com carteira assinada no Estado alcançou 713.414 vínculos de emprego, valor -1,6% menor em comparação ao estoque de empregos registrado no trimestre anterior (724.903). Comparando o desempenho brasileiro com o capixaba, percebe-se uma queda menor dos indicadores acumulados no ano do país (-3,5%) em relação ao estado (-5,1%). Quando se analisa o quarto trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda dos vínculos apresentada no ES (1,6%) se aproxima daquela apresentada pelo Brasil (-1,7%).

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC SETOR DE AÇÚCAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

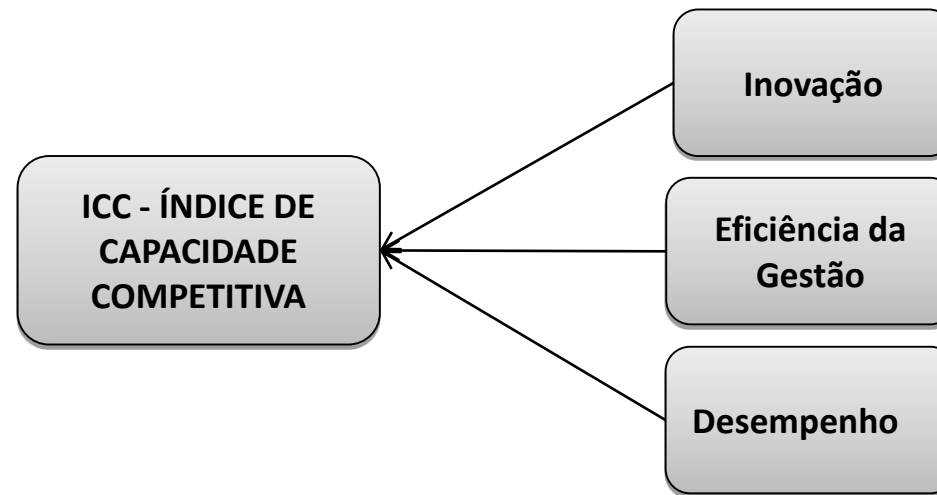
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Objetivo:

Construção de um índice a partir de um conjunto de indicadores que evidenciem o estágio e a evolução, do desenvolvimento técnico e tecnológico, da gestão e da performance empresarial, para ser utilizado como instrumento/metodologia de avaliação da competitividade das indústrias capixabas.

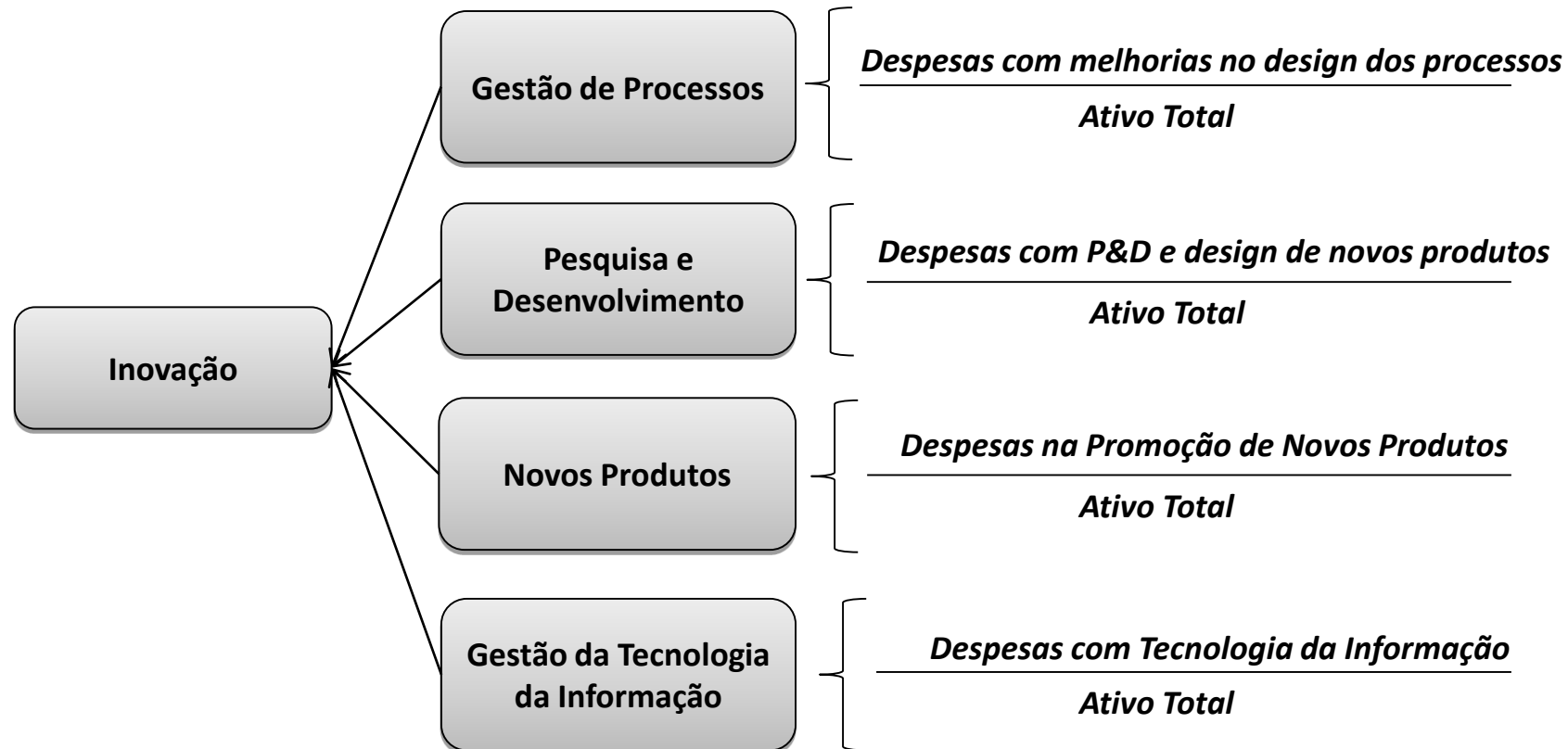
Apresentação do Indicador:

O ICC foi construído com base em 3 dimensões:



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

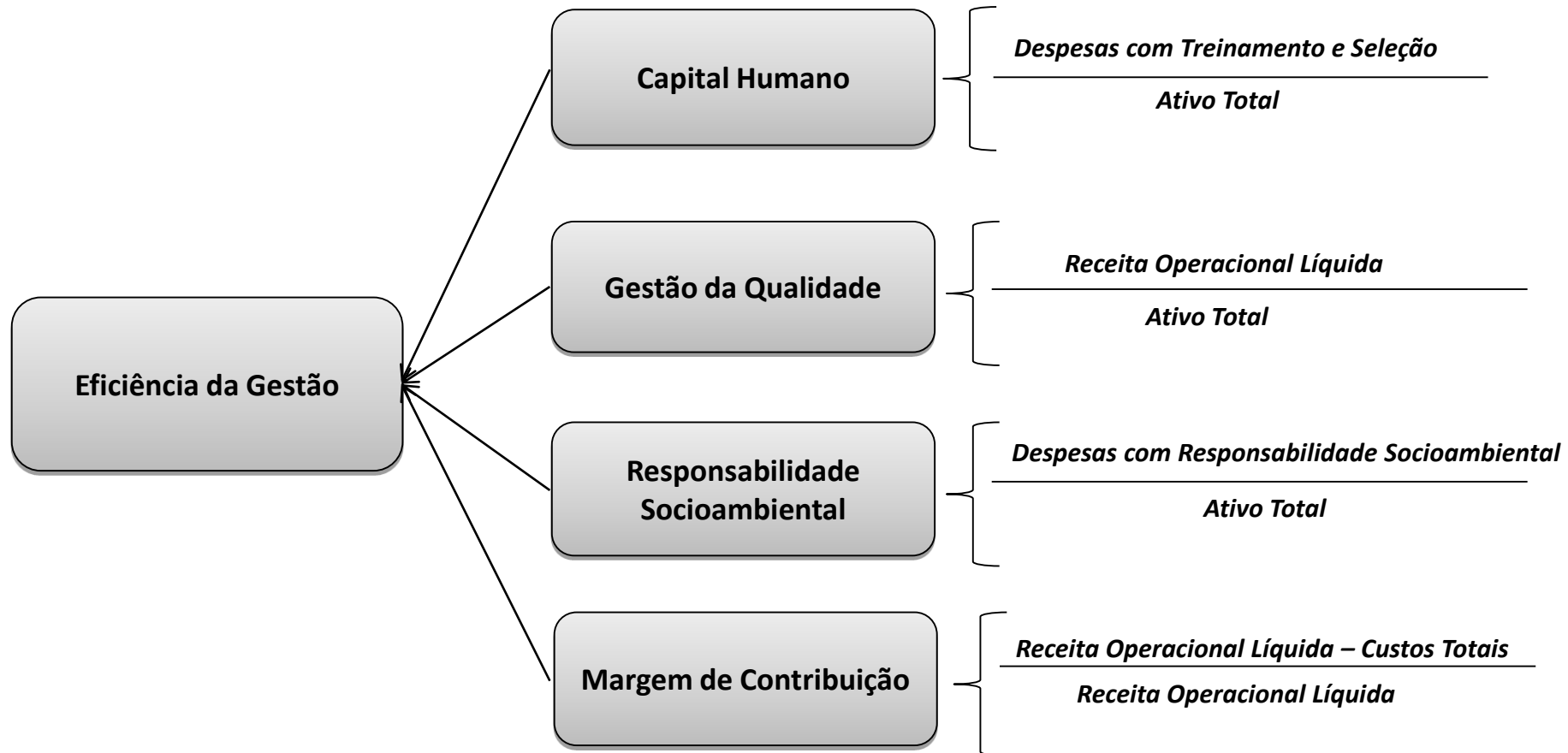
Métrica do cálculo para dimensão de Inovação¹:



1 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

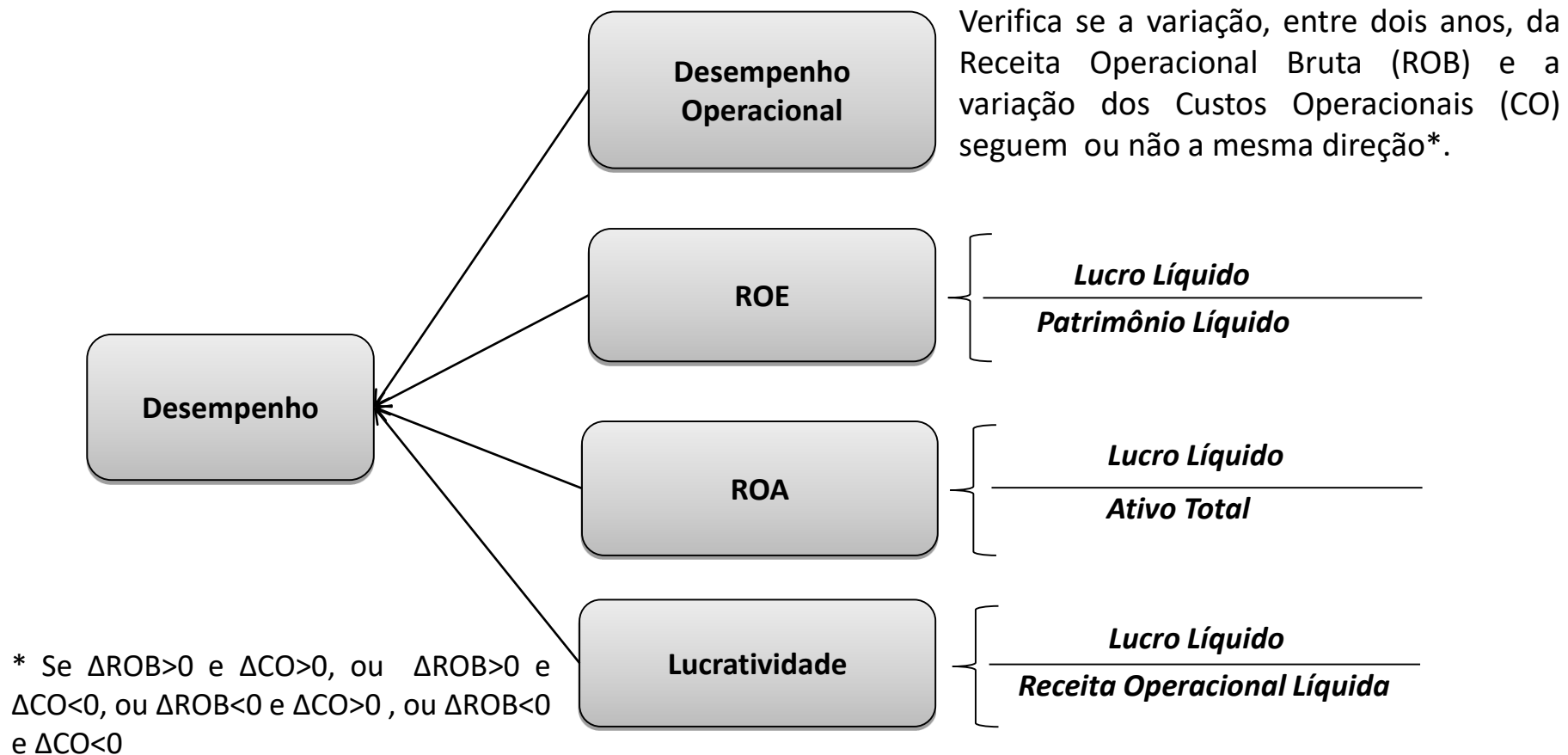
Métrica do cálculo para dimensão de Eficiência da Gestão²:



2 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano, com exceção do indicado de margem de contribuição.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Desempenho:

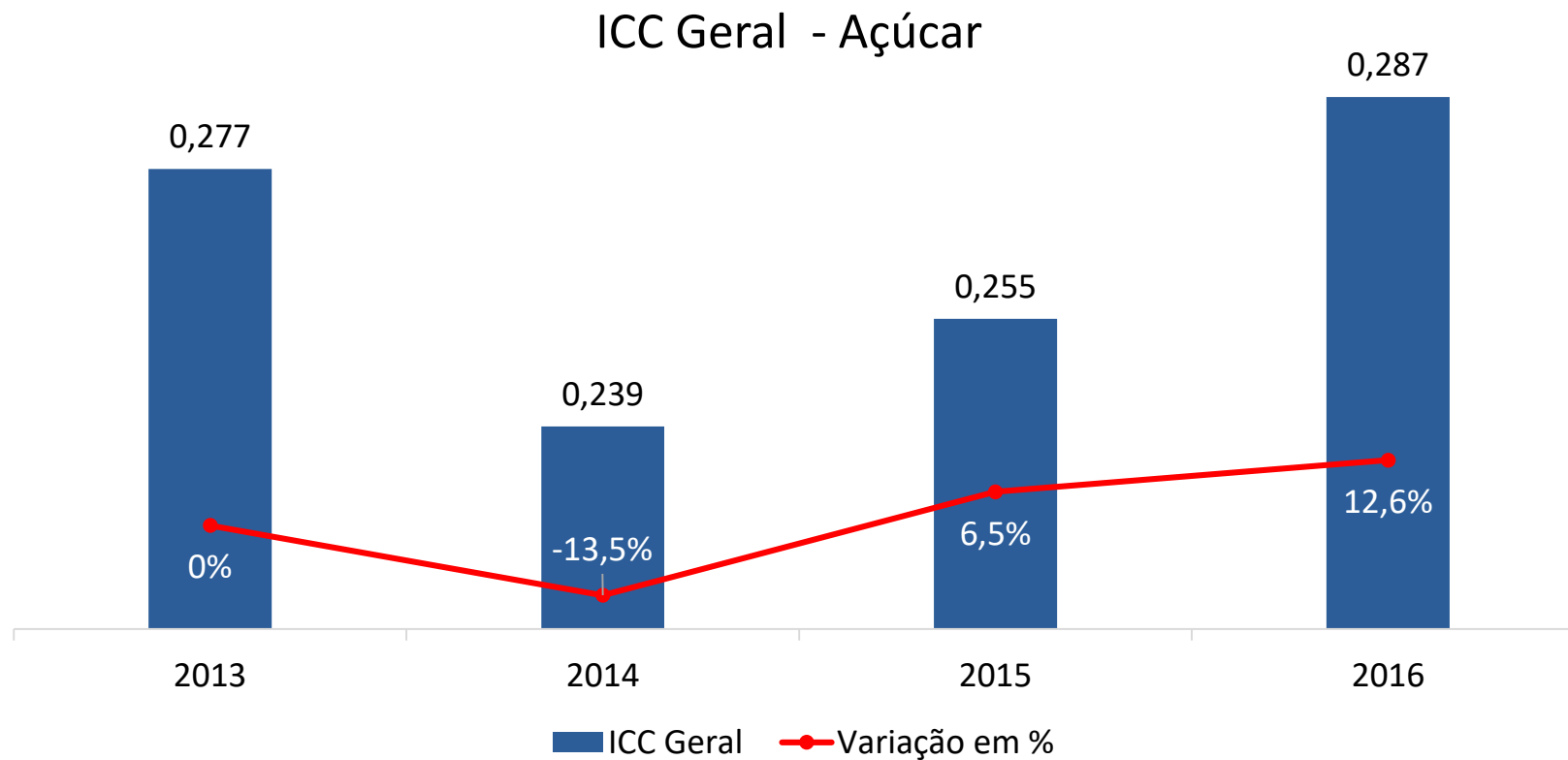


Amostra:

A amostra compreende 2 empresas do setor de Açúcar do Estado do Espírito Santo que aderiram ao Contrato de Competitividade do setor. Os dados foram coletados no período compreendido entre maio e junho de 2016. A estratégia de coleta de dados foi aplicação de questionário online às empresas da amostra para os anos de 2013 a 2015.

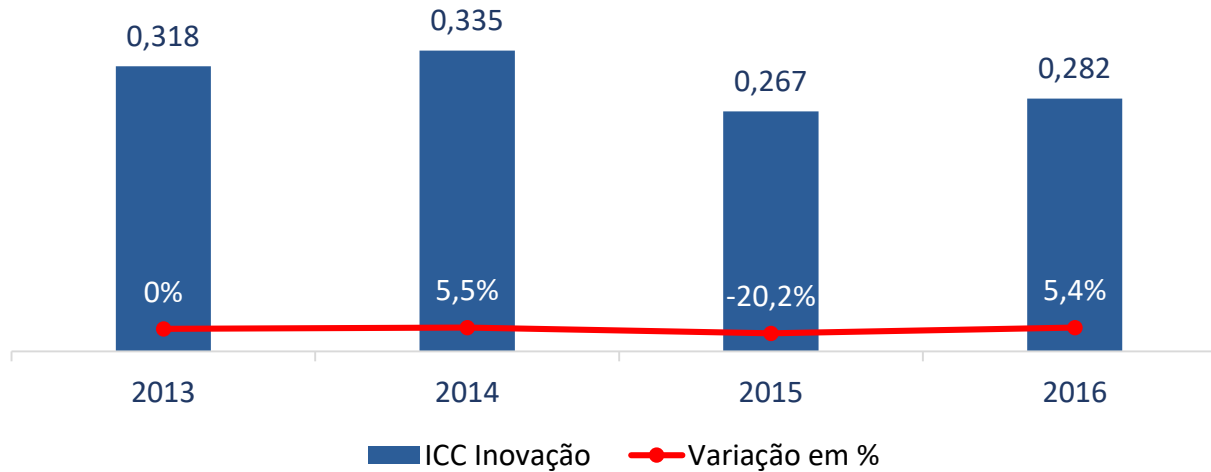


ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

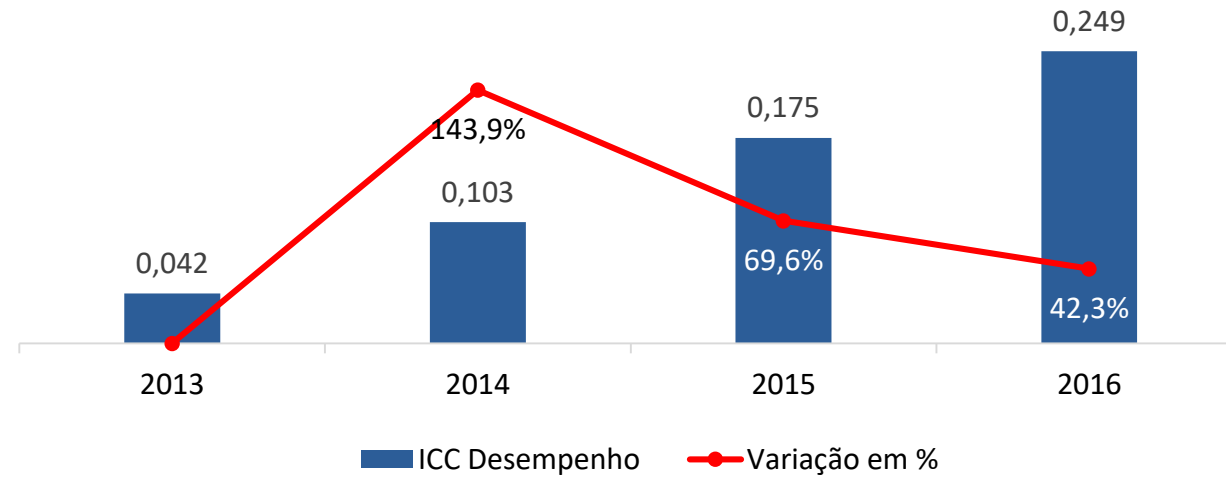


ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

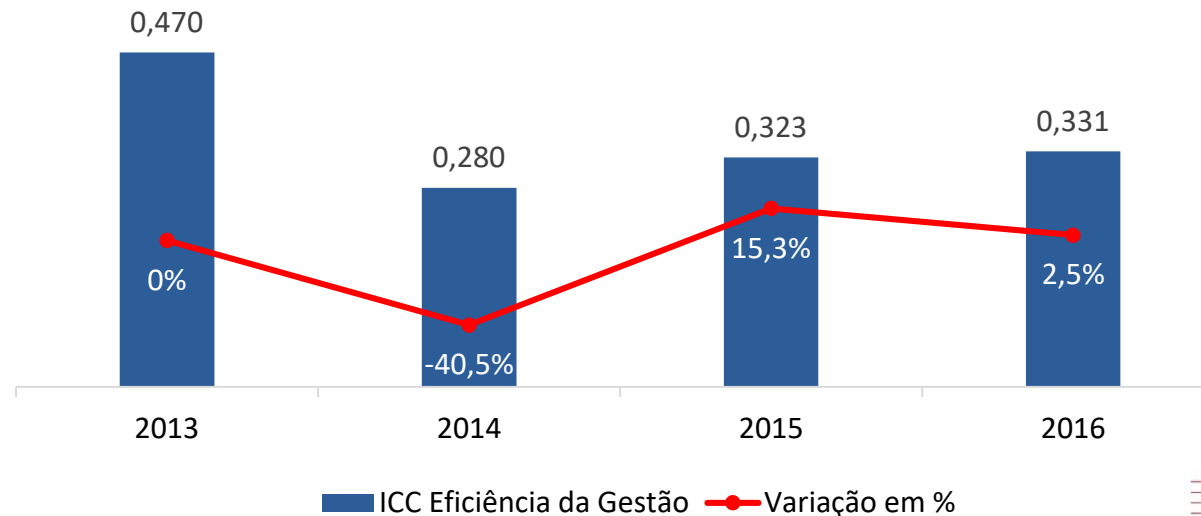
ICC Inovação - Açúcar



ICC Eficiência da Gestão - Açúcar

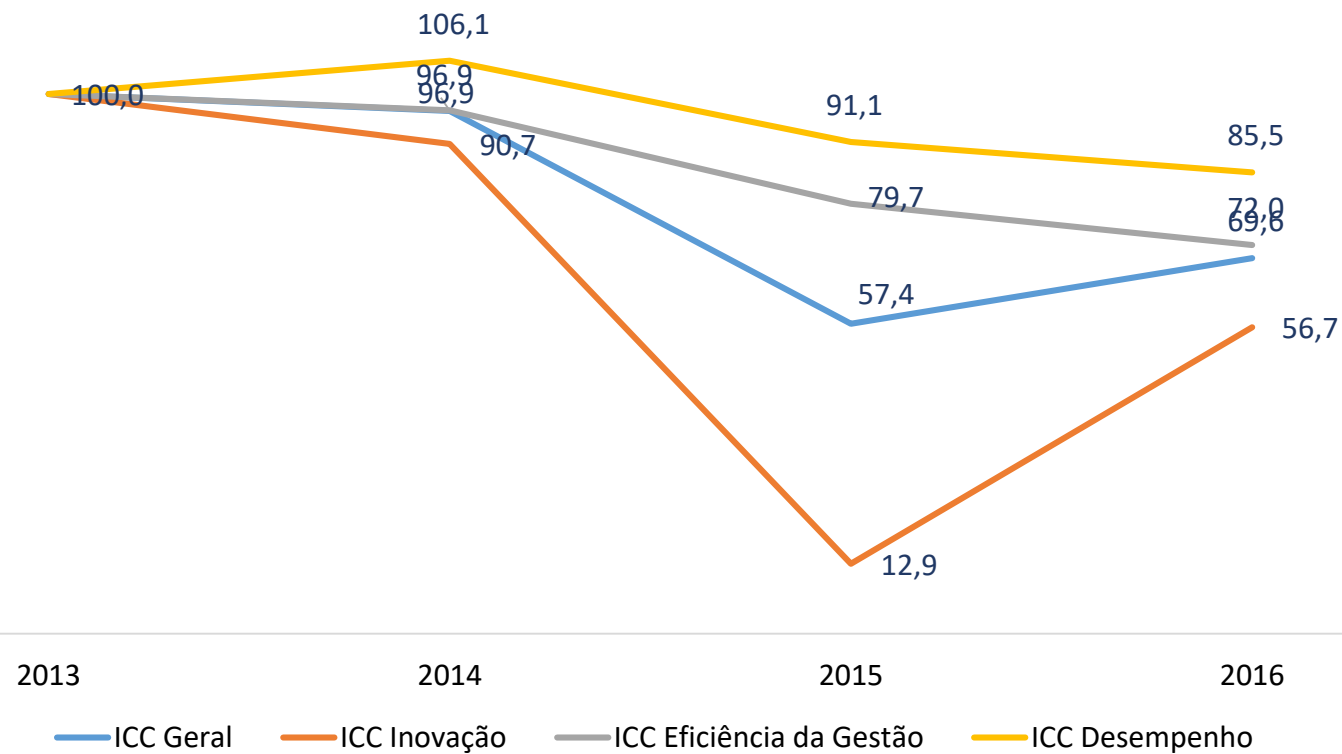


ICC Eficiência da Gestão - Açúcar



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

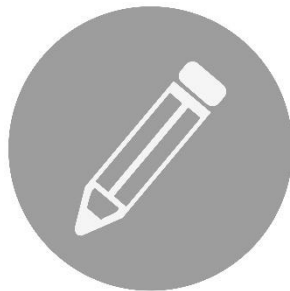
Evolução do ICC - Açúcar
Ano Base: 2013 = 100



CONTRAPARTIDAS DO SETOR DE AÇÚCAR



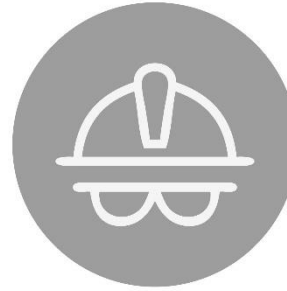
EMPREGOS



CAPACITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO



MEIO AMBIENTE



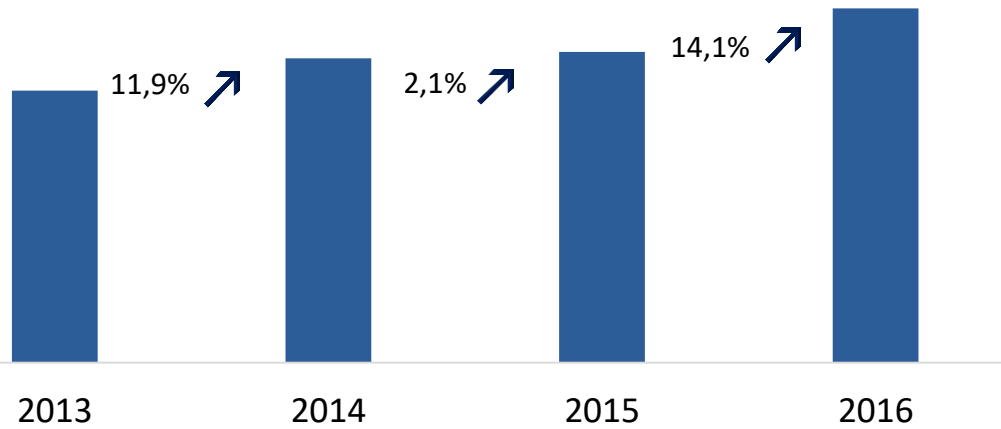
SEGURANÇA



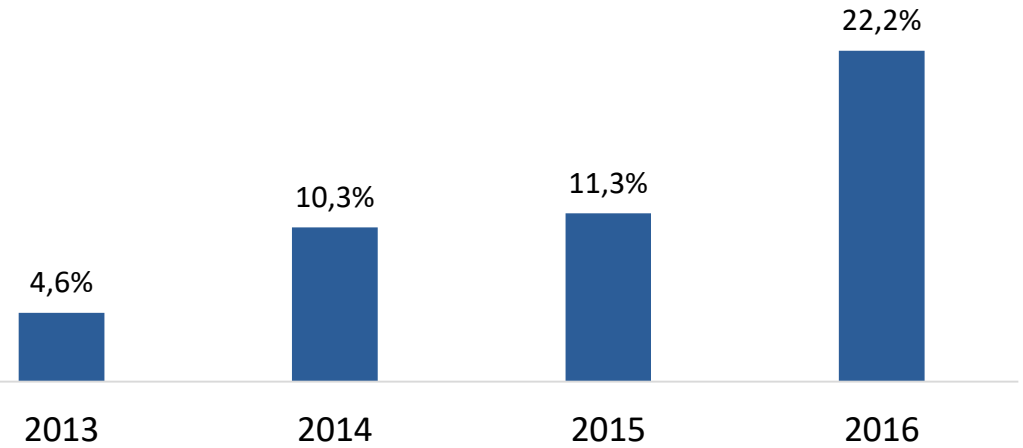
SAÚDE DO TRABALHADOR

CONTRAPARTIDAS

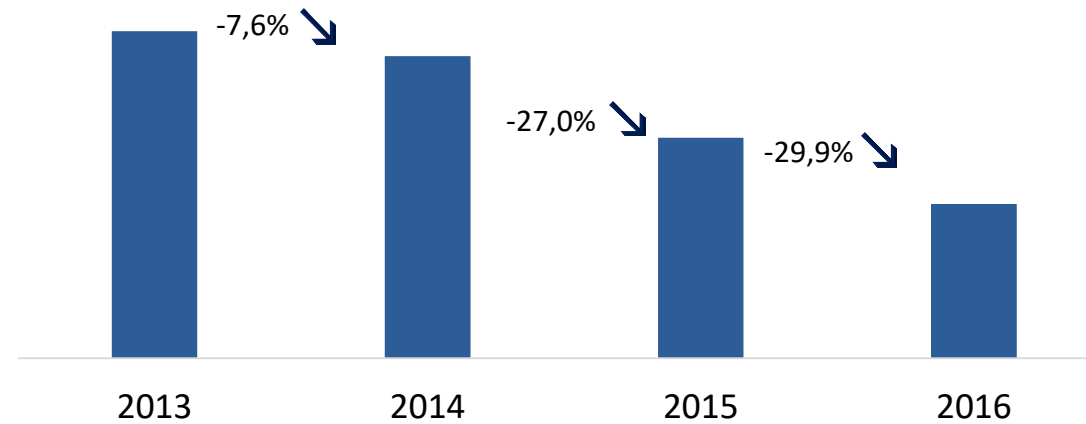
RECEITA BRUTA



LUCRATIVIDADE

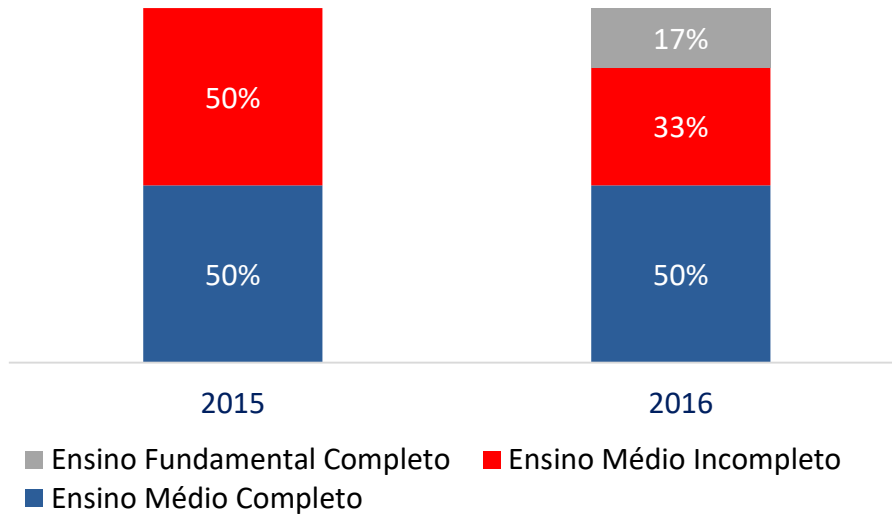


EMPREGOS

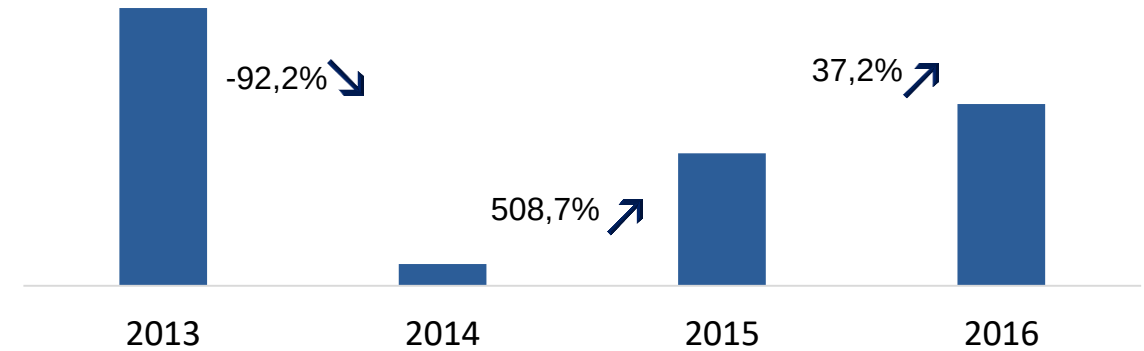


CONTRAPARTIDAS

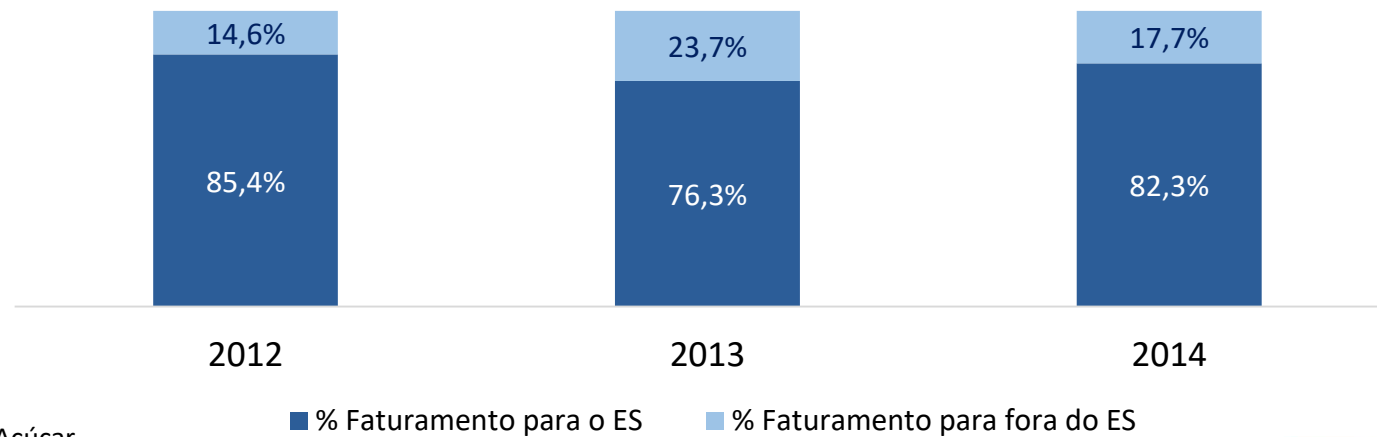
NÍVEL DE ESCOLARIDADE



DESPESAS COM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO



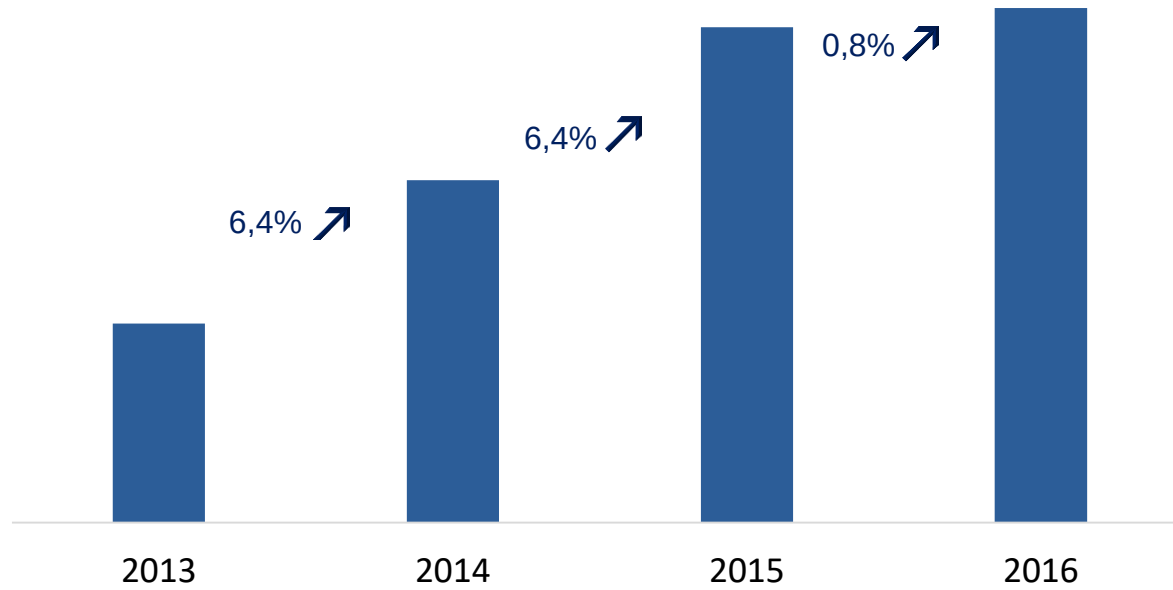
DESTINAÇÃO FATURAMENTO – EM %



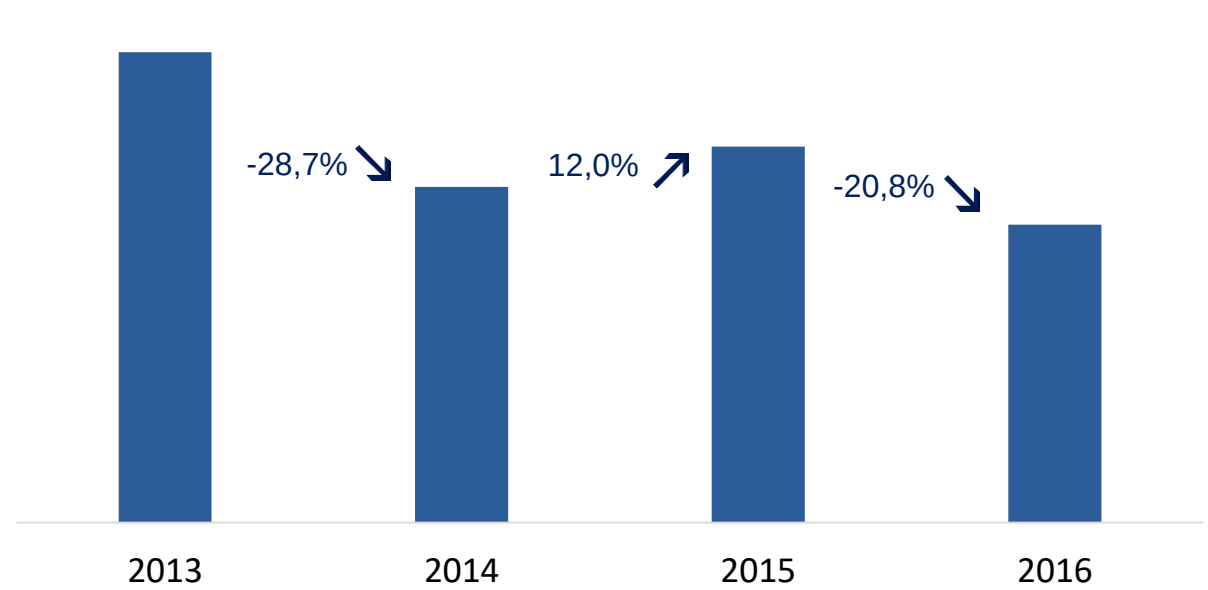
Fonte: Pesquisa do Setor de Açúcar
Elaborado por: Findes/Ideies

CONTRAPARTIDAS

DESPESAS COM GESTÃO DA QUALIDADE



DESPESAS COM RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL



Fonte: Pesquisa do Setor de Açúcar
Elaborado por: Findes/Ideies

GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5948 • Telefax: (27) 3334-5733

E-mail: pesquisaideies@findes.org.br

www.sistemafindes.org.br

